

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

É notícia hoje na comunicação social que vão ser suprimidos 3 comboios intercidades na linha da Beira Alta.

A linha da Beira Alta é uma linha ferroviária internacional que liga o entroncamento ferroviário da Pampilhosa, (linha do Norte) perto de Coimbra, à fronteira com Espanha, em Vilar Formoso, com percurso paralelo ao eixo do rio Mondego.

É uma linha eletrificada de Bitola Ibérica, (1,668 m) sendo composta principalmente por via única, num comprimento total de cerca de 202 km.

Afirma-se como o principal acesso por caminho de ferro entre Portugal e o resto da Europa, sendo por isso considerado como um eixo ferroviário de grande importância.

Construída pela Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta com o objetivo de abrir uma nova ligação internacional, mais próxima de Coimbra, e unir a rede ferroviária ao importante Porto da Figueira da Foz.

Desde a sua inauguração, em 3 de agosto de 1882, a citada linha tem sofrido várias e importantes obras de beneficiação e modernização e renovada a via em toda a sua extensão. No dia 26 de julho de 2019, as Infraestruturas de Portugal lançaram o concurso da empreitada de modernização do troço Pampilhosa – Santa Comba Dão e construção da concordância da Mealhada, e procedeu à consignação da obra de modernização do subtroço Guarda – Cerdeira, do troço Guarda - Vilar Formoso, na linha da Beira Alta, sendo ainda apresentado o projeto de modernização da linha da Beira Alta, numa cerimónia que se realizou na Estação Ferroviária da Guarda, com a presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, do Coordenador Europeu para o Corredor Atlântico e do Conselho de Administração da IP.

Este conjunto de intervenções são de elevada importância na requalificação do caminho-de-ferro em Portugal, num troço que integra o corredor internacional norte e cuja concretização potenciará a dinamização do transporte ferroviário, nas ligações inter-regionais e na ligação a Espanha e Europa.

Com a conclusão das intervenções previstas no âmbito da modernização da linha da Beira Alta, prevê-se alcançar uma redução de mais de 120 milhões de toneladas de CO2 até 2046 e ao

mesmo tempo aumentar em cerca de 20% o número de comboios a circular por ano e de 26% do número de toneladas/ano transportadas nesta Linha.

A Linha da Beira Alta, principal ligação ferroviária à Europa, faz parte da rede core da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) e integra o corredor ferroviário de mercadorias nº 4. Uma das premissas do atual governo é fazer o combate à desertificação do interior do país, apresentando e executando um conjunto vasto de medidas, muitas no sentido de incentivar os cidadãos a utilizar os transportes públicos, nomeadamente a ferrovia, de modo a potenciar o desenvolvimento económico e social da região e do país.

Posto isto e, constatando-se a relevância da linha da Beira alta para o desenvolvimento do país, das regiões e para a coesão territorial, os Deputados do Partido Socialista, de Viseu; Guarda e Coimbra questionam o Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação:

1. Confirma a supressão de três ligações do Comboio intercidades da Linha da Beira Alta, duas no sentido Lisboa-Guarda e uma no sentido Guarda-Lisboa?
2. Quais os motivos para esta eventual decisão?
3. Foram ouvidas as Comunidades Intermunicipais, as Associações Empresariais e outras forças vivas da região?

Palácio de São Bento, 3 de junho de 2020

Deputado(a)s

JOSÉ RUI CRUZ(PS)

LÚCIA ARAÚJO SILVA(PS)

JOÃO AZEVEDO(PS)

MARIA DA GRAÇA REIS(PS)

SANTINHO PACHECO(PS)

CRISTINA SOUSA(PS)

PEDRO COIMBRA(PS)

CRISTINA JESUS(PS)

JOÃO GOUVEIA(PS)

TIAGO ESTEVÃO MARTINS(PS)

RAQUEL FERREIRA(PS)